

Morfologia polínica da vegetação da restinga de Algodual-PA. VII: Família Euphorbiaceae

Neusa Renata Emin de Lima

Orientadora: Dra. Léa Maria Medeiros Carreira

Vigência da bolsa: agosto/01 a julho/02

O estudo da morfologia dos grãos de pólen apresenta notável importância, visto que caracteres polínicos são considerados indicadores de clima e períodos geológicos atuais e extintos, além de contribuir na taxonomia. O termo “restinga” denomina o tipo de vegetação predominante nas praias costeiras do litoral brasileiro. As ilhas de Algodual e Maiandeuá pertencentes ao município de Maracanã, Pará, Brasil são citadas pelo seu manguezal exuberante e restinga apresentando comunidades vegetais diversas. As restingas e os manguezais são áreas necessitadas de estudos científicos, haja vista a sua rápida degeneração. Muitos dos ecossistemas costeiros já apresentam-se largamente degradados sem que se tenha feito um estudo para o reconhecimento das populações ali existentes. Neste trabalho foi investigado o pólen de *Chamaesyce hyssopifolia* (L.) Small, *Jatropha urens* var. genuina M. Arg., *Pera ferruginea* (Schott.) Müll Arg., *Phyllanthus hyssopifolioides* Kunth., *Phyllanthus niruri* L., *Phyllanthus* sp., *Sapium marginatum* M.Arg. e *Sebastiania corniculata* M. Arg. da família Euphorbiaceae. Os grãos de pólen foram submetidos ao método da acetólise para a confecção das lâminas permanentes e, posteriormente medidos, descritos e ilustrados em microscopia de luz e eletrônica de varredura. Foi constatado que a morfologia de seus grãos de pólen é muito diversificada, variam de pequenos a grandes, 3(-4)-colporados, de superfície punctada, microrreticulada e clavada. As espécies analisadas foram separadas usando a morfologia polínica.